

IX-Mediunidade e nós .....	49
X-Em torno da mediunidade ...	53
XI-Prática mediúnica .....	57
XII-Estudando o bem e o mal ....	61
XIII-Trabalho além da terra .....	65
XIV-Preparação mediúnica .....	69
XV-No bem, hoje e sempre .....	73
XVI-Eclarecimento .....	77
XVII-Sigamos acordados .....	81
XVIII-A faculdade de curar .....	85
XIX-Seareiros futuros .....	89
XX-Tarefa mediúnica .....	93

# A

## Prefácio

*LINHANDO neste livro alguns apontamentos em torno da mediunidade, consideramos que não seria correto esquecer o problema da sintonia.*

*Mediunidade é força mental, talento criativo da alma, capacidade de comunicação e de interpretação do espírito, imã no próprio ser.*

*Sintonia é acordo mútuo.*

*Eis porque, examinando a mediunidade e sabendo que a sintonia se lhe faz inerente, se possível ousaríamos perguntar:*

*Sintonia para quê e com quem?*

— o —

*Parafraseando o antigo provérbio “Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és”, concluiremos que basta a pessoa explicar onde repetidamente está para sabermos que objetivos ela procura e basta notarmos com quem anda para que saibamos com quem essa mesma pessoa deseja se parecer.*

— o —

*Através do exposto, reconheceremos que todo aquele coração que palpita e trabalha no campo dos ensinamentos de Jesus, a Jesus se assemelhará.*

**EMMANUEL**  
*Uberaba, 2 de janeiro de 1986*

I



## Árvores Humanas

texto evangélico, ante a luz da Doutrina Espírita, não se refere aos médiuns categorizando-os por fachos ou estrelas, anjos ou santos.

— o —

Com muita propriedade, reporta-se a eles como sendo árvores frutíferas.

— o —

E sabemos, à saciedade, que as árvo-